

Sob pena em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, manda que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada e assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (10) dez de agosto do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove.

Os depoimentos do dia (10) dez de agosto do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Correia Kika e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Gastão Antônio Guimarães Beranger, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Auro Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Paragiba Grande, Carlos Renato Arcanjo Filho, Edson Silva Magalhães, Fábio dos Santos Mendes, Manoel Filho da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Milton Roberto Pereira de Souza, Omar Camparo da Silva, Elias Rodrigues Bento, Volney Rodrigues da Silva, Waldir Maurício de Aquino Neto e Wilmar Montano Rosendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, após o cumprimento do rito regimental solitário ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 06199 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Paragiba Grande, assunto: Dispõe sobre denominação de Atal Gomes dos Santos, Rua do Bairro Jardim Esperança, município nº 089199 de autoria do Vereador Gastão Antônio Guimarães Beranger, assunto: requer envio de Expediente

ao Excmo Sr Prefeito Municipal solicitando a relação do 199 por parte das Quinze
 Bancárias do Município. Requerimento nº 095/99 de autoria do Vereador Edson de
Alcântara, assunto: Solicitação de telmar, instalação de um telefone público na Rua 19,
Rua 14, Bairro Unamar, Indicação nº 106/99 de autoria do Vereador Nivaldo
Galvão nome Rônice, assunto: Solicita ao Excmo Sr Prefeito Municipal o concurso
da Rua Vitória no Bairro São Juliana a lavoura de Espadante, e Senhor Presi-
dente franqueou a Tribuna aos Cidadãos insatisfeitos. Como único cidadão insatisfeito
aproveitou a tribuna o Vereador Fábio dos Santos Mendes, reclamando inicialmente
que para o atual governo, mais valia um mucão pintado do que o
estímulo de uma criança. Prossequindo, disse que não era contra qualquer
intervenção urbanística do Governo Municipal, referindo-se ao Projeto de Lei nº
do implantação na Praia de Forte, mas não aceitava o formato insensível como
estava sendo tratado o questão dos "quiosques", envolvendo centenas de pessoas
que vivem daquele comércio. Disse que o mais coerente seria primeiro a
construção dos quiosques novos, na medida em que os atuais estavam loca-
lizados em região de dunas e assim sendo, o Projeto de Lei não iria passar e
assim, a derrubada dos quiosques era apenas demonstração de autoridade ha-
mentou o uso da força, de trato com o quadro degradante de famílias se-
questrando, e assim levantava sua palavra como contrário e solidário
com centenas de famílias, e que não participava diretamente para que não
apenas fosse acusado de tentar lucro político, mas, preservar a integridade
dos que lutavam por justiça. Com relação a intervenção do Prefeito com relação
nos preços dos combustíveis no Município, disse que aplaudia, mas observava
que o problema era sensível com quem tinha crianças, mas insensível pa-
ra com o pobre com o trabalhador, que necessitava de transporte para suas
necessidades diárias de locomoção, e, havia reparado desde o dia anterior
o reajuste dos combustíveis para as tarifas de transporte coletivo em Cabo Frio
e assim encerrou sua fala. Não havendo mais Cidadãos insatisfeitos o Senhor Presi-
dente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Neste último, foi apresentado
Parier favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Resolução
nº 039/98, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Relações Externas. Após
de Parier favorável da Comissão de Administração e Gestão nos seguintes projetos:
Projeto de Lei nº 021/99 e Projeto de Lei nº 022/99 e o nº 009/99. A seguir, foi

u

aprovado Requerimento de Urgência n.º 090/99 para o Projeto de Lei n.º 021/99 para as demais Comissões. Foi aprovado requerimento de Urgência n.º 091/99 para o Projeto de Lei n.º 022/99 - R.B. n.º 009/99 nas demais Comissões. O requisi foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei n.º 016/99. Aprovados os requerimentos n.º 089/99, 095/99 e a Sindicância n.º 106/99. Sumariado o Atum do Dia, o Senhor Presidente proferiu a palavra de melhor a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal o Senador Dmar Campaio da Silva, referindo-se inicialmente a questão do comércio informal, ou sazonal, que devido a irregularidades de ordem econômica e social, por vezes desorganizaram a cidade. Relatou que em seu primeiro período o Prefeito Alair Correa havia distribuído "quiosques" na Praia do Forte, e assim, muito poucos, pelo que sobia continuavam a exercer tal atividade. Deu-se ter tomado conhecimento que recentemente dois comeligionários do Prefeito haviam vendido seus quiosques, o diogenes e o unte, nominando Walter da Vila Nova e Barão do Bonobó, como tais vendedores e amigos do Prefeito, e assim, tal quadro envolvia pessoas que haviam comprado o que não podiam vender ou melhor comprar sob o irregularidade de tal fato, e assim se edificaram como vítimas, procurando vendedores para resolverem a situação. Prossequindo, disse que na última gestão do Prefeito José Bonifácio fora obrigado a remover barracas da Praia do Forte, sem nada observar, pois o quadro era de verdadeira bagunça, e assim, não se achava no direito de aproveitar a ocasião para emitir, pois sabia que a situação não era fácil. Com relação a obra da Praia do Forte, em princípio observava, sendo até possível que inúmeras fossem comidadas com algumas pessoas sob os desdobramentos do caso. Disse que a Administração do Prefeito Alair Correa cometeu muitos erros e equívocos, mas tinha que ter a coragem de reconhecer os aurtos do adversário político. Com relação a tarifas do transporte coletivo, disse ter sido programa do Governo Federal não fazer com que as tarifas de Cabo Frio fossem inferiores as do Rio de Janeiro, e assim haviam pulado a Colina, para passar para o atual Governo do Município as tarifas urbanas mais baixas do que as do Rio de Janeiro. Ainda sobre o assunto, disse que a cada momento os ônibus estavam sempre com lotação acima do normal, retornando a bagunça.

ou

ea que era antigamente, e aos domingos havendo redução de preço, e assim
 deveria ser assinado o Executivo para equacionar tal questão, no que enunciei
 sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em exploração pessoal, o Vereador Gosta
 do Antônio Guimarães Peranger, comentando que a oposição aguardava com
 ansiedade informações da liderança do Governo em relação a questão da
 remoção de quiosques no Praia do Forte, tal ficando no "quiosquodromo"
 (sic) Alair Correa. Em seguida, disse que tais quiosques estavam localizados
 há mais de dez anos no Praia do Forte, por esplanadas de todos os Governos
 mas não entendia que em nome de Projeto de Urbanização da Vila o ser
 humano fosse relegado a segundo plano sacrificando o Rio Ostra, o litoral
 gaúcho do PT, disse que o político não podia ser contra a onda, e assim,
 entendia que antes de qualquer medida deveria ser preservado o direito de
 vida das pessoas, por sucessivo ou não. Disse esperar que o "quiosquodromo"
 fosse devidamente esclarecido pela liderança do Governo, e se haviam sido
 pagas as indenizações devidas. Quis saber ter feito parte de Governo que
 nos idos de setenta e oito, setenta e nove retirara do Praia do Forte en-
 tra de em barcos, criando a Avenida do Governo, entre Galvão e Avenida
 Aruanã, com todos os interessados sendo indenizados preservando-se a pes-
 soa humana, no que enunciei sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em ex-
 ploração pessoal, o Vereador Manoel João da Silva Filho, comentando inibi-
 mente que marcara na assinatura política pelo autocrítica, o que era como
 virtude em qualquer cidadão, e, em qualquer circunstância de vida. Ainda
 sobre autocrítica teve diversas considerações, o que exigia da classe polí-
 tica uma reavaliação do seu comportamento, e assim, era necessário uma
 reflexão sobre o desenvolvimento da cidade, os pleitos da cidadania, a ma-
 durnidade, e fundamentalmente a classe política que não podia mais atuar
 como se pertencesse a uma outra facção. Disse ser necessário que a classe
 política tivesse um entendimento capaz de ouvir aos anseios da urbe que
 criou, e desincutisse, e não era mais uma presença, propriedade de
 "exonérios" disse eu daquele. Com relação aos quiosques, disse que era uma
 questão que envolvia a justiça, órgãos de proteção ao patrimônio natural, en-
 tre outros, e não uma situação promovida pelo Governo Municipal, registrou
 de como argumento o discurso equilibrado e coerente do Vereador do PDT, de

LM

mar Camparo da Silva, fazendo comentários sobre a necessidade da classe política de encontrar novos caminhos e a valorização da informação em vista, encerra sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus, marcou a sessão Extraordinária para dentro de dez minutos, e, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Ata da 1ª Sessão Extraordinária do Conselho Municipal de Cabo Frio, do Segundo Período Legislativo, realizada no dia (10) dez de agosto do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove

As ante horas do dia (10) dez de agosto do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo Correia Kito e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Antônio Antônio Guimarães Beranger, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Dora Bezza de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Miranda, Braz Benedito Arango Filho, Edson Silva Magalhães, Jânio dos Santos Mendes, Manoel Estevão da Silva Filho, Raulo Auxiliadora Ramos Rêgina, Milton Roberto Pereira de Souza, Osmar Camparo da Silva, Silva Rodrigues Bento, Volney Rodrigues da Silva, Waldir Maurício de Aguiar Neto e Ulmar Bontempo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado parecer favorável em Conjunto das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei nº 021/99. Da mesma forma, foi aprovado parecer favorável em Conjunto das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei nº 022/99, nº 023/99 e nº 004/99. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será